



# DIVERSIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO DE *Manilkara huberi* SOB MANEJO NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, PARÁ

Patrícia Sanae Sujii<sup>1</sup>, João Paulo do Rêgo Lopes<sup>2</sup>, Ana Yamaguishi Ciampi<sup>1</sup>, Lúcia Helena de Oliveira Wadt<sup>2</sup>, Vânia Cristina Rennó Azevedo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, sujiiips@gmail.com, aciampi@cenargen.embrapa.br, azevedo-vcr@cenargen.embrapa.br

<sup>2</sup> Embrapa Acre, lucia@cpafac.embrapa.br

**Palavras-chave:** maçaranduba-verdadeira, SSR, genética de populações, conservação, Sapotaceae

Estudos de diversidade genética de espécies nativas com importância econômica como *Manilkara huberi* (maçaranduba-verdadeira) utilizando marcadores SSR (*Simple Sequence Repeats*) tem dado resultados práticos para o desenvolvimento de programas que visam a sustentabilidade da Floresta Amazônica. O objetivo deste trabalho foi estimar a diversidade genética na progênie de uma população sob manejo de *M. huberi*. A população estudada teve sua diversidade genética estimada em um trabalho anterior em três gerações: adultos, regenerantes e plântulas, pré-exploração. No presente estudo foram genotipados com oito iniciadores SSR 543 indivíduos (517 plântulas de uma geração pós-exploração e 25 adultos correspondentes às plantas-mãe). O adulto mais próximo a cada plântula coletada foi considerado a planta mãe. A partir dos dados obtidos pela genotipagem dos fragmentos amplificados via PCR, foram estimados o número de alelos polimórficos ( $A_p$ ), heterozigiosidade esperada ( $H_e$ ) e observada ( $H_o$ ) e o índice de fixação ( $f$ ). Todos os locos amplificados apresentaram alto polimorfismo ( $6 \leq A_p \leq 12$  alelos/loco). Para a geração estudada, foi observado  $H_e=0,654$ ;  $H_o=0,609$ ; e  $f=0,070$ . O resultado encontrado para  $f$ , apesar de não ser consistente (IC entre -0,038 e 0,160), indica ligeira endogamia, entretanto relativamente inferior à da geração de plântulas pré-exploração ( $f=0,23$ ). Dos 517 indivíduos analisados, cerca de 10% não tiveram a maternidade confirmada pela genotipagem. Isso pode ser resultado da metodologia de coleta, pois as árvores apresentam alta densidade na região e apresentam a copa ampla, o que torna possível que frutos de uma árvore caiam próximas a árvores vizinhas ou que sejam transportados por animais, entretanto, a estratégia de coleta é viável, por ter-se confirmado 90% da maternidade. Os valores encontrados para riqueza alélica foram próximos aos obtidos para o número de alelos para a população, o que indica que a amostragem representou a população de maneira significativa.

Apoio financeiro: PPG7/CNPq e Embrapa